

Reaproveitamento de embalagens recicláveis como recipientes para produção de mudas de nim (*azadirachta indica*).

Elisio Pereira dos Santos Junior^{1*}, Sergio Teixeira da Silva¹, Bismarc Lopes da Silva¹, Cláudio Roberto Meira de Oliveira²

1. Estudante de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IFBaiano [*elisio_mts@hotmail.com](mailto:elisio_mts@hotmail.com)

2. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IFBaiano.

Palavras - Chave: Preservação ambiental; repovoamento de áreas desprovidas de vegetação; semiárido.

Introdução

A vegetação do Nordeste do Brasil é em sua maioria Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro. Esse bioma enfrenta muitos problemas com a extração ilegal de madeira, aliados ao crescimento das cidades e a expansão agropecuária, que reflete na perda de biodiversidade e dos recursos hídricos, escassos na região, além disso, muitas das áreas degradadas por essas atividades quando não são mais úteis tendem a ser abandonadas e permanecem sem vegetação.

Quando se trata de reflorestamento de áreas do bioma Caatinga, é interessante se pensar em várias espécies vegetal com características como o rápido crescimento para favorecer a formação da mata e boa produção de frutos para atrair animais como exemplo o Nim (*Azadirachta indica*).

O nim, *Azadirachta indica* (Meliaceae), nativo da Índia, possui valor comercial devido principalmente à presença de princípios ativos em suas sementes, folhas, frutos e raízes, os quais são usados na medicina e como agrotóxicos naturais. Sua madeira oferece grande potencial energético como produtora de carvão de boa qualidade para fins siderúrgicos (ARAÚJO et al 2000).

Com o objetivo de reaproveitar e reutilizar embalagem descartáveis visando reduzir os custos com a produção de mudas ao substituir os recipientes convencionais que constituem parte significativa dos gastos na produção de mudas, e além disso diminuir o impacto causado pelo descarte destes na natureza. Com isso foram avaliados recipientes alternativos visando verificar quais apresentam melhores condições para o desenvolvimento e crescimento da planta, e assim concluir qual o melhor recipiente para ser usado para a produção de mudas.

Materiais e métodos

Foram utilizados como tratamento quatro diferentes tipos de recipientes para o plantio das mudas: C - sacola comercial de 1L como controle; GP - garrafa pet de 1L, CL - caixa de leite longa vida de 1L; e SP - sacos plásticos de arroz, feijão e açúcar de 1 kg.

Foram avaliados os parâmetros de crescimento como a altura (AP) e diâmetro do caule (DC), sendo realizadas duas avaliações, a primeira com 30 dias após a emergência das plântulas e a segunda em um intervalo de 30 dias.

Resultados e Discussão

A Tabela 1 apresenta os resultados encontrados para a altura e para o diâmetro das plântulas nos diferentes tratamentos.

Tabela 1. Altura e diâmetro de plântulas de nim (*Azadirachta indica*) germinadas em casa de vegetação do IFBaiano – Campus Guanambi-BA.

Tratamento	10/out		10/nov	
	Altura	Diâmetro	Altura	Diâmetro
SP	6,7a	1,85a	9,21a	2,48a
GP	6,33ab	1,41ab	8,58a	2,2ab
CL	3,16ab	1,21b	5,61a	1,93ab
C	3,03b	1,03b	5,33a	1,75b

Letras diferentes na coluna demonstra diferença significativa pelo teste de Teste Tukey ($p \geq 0,05$).

Analisando o tratamento altura da planta, verificou-se que os valores da primeira avaliação variaram significativamente de 3,03 cm (C) a 6,7 cm (SP). Na segunda avaliação também foram observadas variações de 5,33 cm (C) a 9,21 cm (SP). Na primeira avaliação o tratamento C apresentou valores médios de altura inferiores aos que SP apresentou. Entretanto, na segunda avaliação, não houve diferenças significativas para altura para nenhum dos tratamentos avaliados.

Analisando o diâmetro, observou-se na primeira avaliação que o tratamento SP apresentou diferença significativa em relação aos tratamentos CL e C. Porém, na segunda avaliação, o tratamento SP diferiu apenas do recipiente C.

Conclusões

O Tratamento com sacos plásticos apresentaram melhores resultados em relação ao saquinho comercial utilizado como controle, podendo ser indicado como alternativa a substituição a embalagem comercial.

O reuso dos sacos plásticos além de reduzir a poluição ambiental serve também como forma do pequeno produtor economizar visto que não necessitaria adquirir o recipiente comercial.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus por ter me acompanhado em todos os momentos, e por ter permitido que chegasse até aqui.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi, por me proporcionar a realização desse projeto.

Ao meu orientador, professor Dr.Sc. Cláudio Meira, pelo ensinamento, dedicação e companheirismo.

ARAÚJO, L. V. C.; RODRIGUEZ, L. C. E.; PAES, J. B. Características físico-químicas e energéticas da madeira de nim-indiano. *Scientia Forestalis*, n. 57, p. 153-159, 2000.

